

No giro do rosário: dança e memória corporal na comunidade dos Arturos²¹

Camila Camargo Vieira

Este trabalho pretende investigar a sutil passagem da memória oral para a corporal, dentro do ritual do Congado, na Comunidade dos Arturos, situada na cidade de Contagem, próximo a Belo Horizonte, em Minas Gerais. A Comunidade se caracteriza pela manutenção de suas tradições, que vêm sendo transmitidas de geração para geração. Os ensinamentos são passados dos mais velhos para os mais jovens através da oralidade, dos cânticos, da dança e do reviver o ritual sagrado. Ao realizar as festas da Libertação, que acontecem no mês de maio, em que comemoram a abolição da escravidão, e a festa de Nossa Senhora do Rosário, no mês de outubro, em que celebram o nascimento de Nossa Senhora do Rosário, os Arturos estão refazendo sua própria história, partilhando uma memória social de um passado histórico, apontando para re-significações no presente.

²¹ Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. São Paulo: FFLCH/USP, 2003. 154 p. + anexos. Orientador: Prof. Dr. Kabengele Munanga.